

## Moacir Palmeira – Dossiê

O professor Moacir Palmeira, alagoano de Maceió, formou-se em ciências sociais na PUC-Rio (onde foi colega de Otavio Velho) em 1964 e fez concomitantemente uma especialização no curso de Treinamento Básico em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia(UFBA) criado por Tales de Azevedo. Em seguida foi para a França participar de um projeto de pesquisa, que não foi adiante mas acabou por criar a oportunidade de ingressar no doutorado em sociologia na Universidade de Paris, em 1966. Lá foi orientado por François Bourricaud, mas travou diálogo importante com o então jovem Pierre Bourdieu. Sua tese, concluída em 1969, mas por uma série de motivos defendida apenas em 1971, abordou o debate feudalismo-capitalismo que marcava o campo intelectual brasileiro entre os anos 50 e 60, fazendo uma leitura original que apontava os impasses desse debate, e criando as bases para um programa de pesquisa sobre a *plantation* canavieira nordestina em diálogo com antropólogos como Sidney Mintz e Eric Wolf. Ingressou como docente no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFRJ) em 1969, através de projeto específico, e foi efetivado como docente da UFRJ em 1975. Tornou-se Titular, por concurso, em 1994, e aposentou-se compulsoriamente ao completar 70 anos, em 2012. Seu ingresso na UFRJ deu-se por um convite de Roberto Cardoso de Oliveira, fundador do então recém-criado PPGAS, mesmo antes de doutorar-se, para dar aulas e orientar no Programa, bem como para coordenar um subprojeto de pesquisa no âmbito do “Projeto Estudo de Desenvolvimento Regional Comparado”, convênio Harvard/Museu Nacional, dirigido pelo próprio Roberto Cardoso de Oliveira e por David Maybury Lewis, de Harvard. Tendo ficado responsável pelos estudos na região canavieira do Nordeste, iniciou sua pesquisa de campo em 1969/1970, em Pernambuco, juntamente com a professora Lygia Sigaud. Após a defesa de sua tese de doutorado na França em 1971, passou a organizar uma equipe de pesquisa na mesma região em 1972, com orientandos de mestrado do PPGAS que acompanhou em trabalho de campo. Em seguida dedicou-se, com os alunos envolvidos, a formular um amplo projeto de pesquisa que permitiria a continuidade dos trabalhos e seria fundamental para a consolidação da linha de pesquisa sobre *plantation* e campesinato, bem como para a continuidade do próprio PPGAS. Esse projeto, denominado “Emprego e Mudança Socioeconômica no Nordeste”, financiado pela FINEP, IBGE e IPEA entre 1975 e 1977, renderia frutos importantes, tais como as dissertações de mestrado de Afrânio Garcia, Beatriz Heredia, Marie-France Garcia, Doris Rinaldi Mayer, Leilah Landim, Regina Novaes, Neide Esterici, entre outros como também propiciou o trabalho de campo das teses de doutorado de Afrânio Garcia, Beatriz Heredia, José Sérgio Leite Lopes, Marie-France Garcia, Rosilene Alvim, Alfredo Wagner B. de Almeida, Eliane Cantarino e Lygia Sigaud.

Já nesse momento, fica evidente uma marca fundamental da atuação de Moacir Palmeira na Universidade ao longo dos anos: o trabalho de pesquisa coletivo, que não só garantiu uma especial consistência ao conjunto das pesquisas associadas, como permitiu a formação de uma geração de profissionais que realizaram carreiras acadêmicas destacadas na própria UFRJ ou em outras universidades no Brasil e na Argentina, bem como manteve atuação destacada junto à sociedade civil. Essa característica da atuação de Moacir Palmeira perdura até hoje e é um dos motivos que gostaríamos de destacar

nessa justificativa. Mais do que um pesquisador centrado em sua carreira individual, Palmeira tem sido um promotor e coordenador de grupos de pesquisa, consolidador de linhas de investigação e formador de gerações de antropólogos que compartilham experiências de pesquisa, estilos de trabalho acadêmico e preocupações intelectuais.

Entre 1978 e 1986, Moacir Palmeira esteve parcialmente afastado das atividades do PPGAS, primeiro para atuar como assessor da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG, e posteriormente, durante um ano, para ocupar uma diretoria no Instituto de Colonização e Reforma Agrária, no Governo Sarney, o primeiro governo após o fim da ditadura militar. Esse período permitiu-lhe conjugar a experiência acadêmica às experiências no movimento sindical e na administração pública, o que se desdobrou em novas perspectivas para sua atuação acadêmica posterior, na medida em que consolidou a relação com interlocutores fundamentais de suas pesquisas na Zona da Mata nordestina e permitiu amadurecer percepções e preocupações que resultaram em projetos de pesquisa nos anos que se seguiram, envolvendo ainda vários de seus orientandos. Cabe ressaltar que o trabalho de Moacir Palmeira foi desde o início marcado pelo diálogo permanente com interlocutores inseridos na militância no movimento sindical de trabalhadores rurais, configurando uma atuação inovadora do ponto de vista da circulação de conhecimento: foi capaz de produzir uma antropologia de ponta, em sintonia com debates internacionais da disciplina, ao mesmo tempo que se colocava de forma dialógica, disponível e relacional em um campo onde a luta social é central, dissolvendo dessa maneira falsas contradições entre engajamento e distanciamento.

Também é importante considerar que essas atividades propiciaram uma relação aprofundada entre a pesquisa e o conhecimento produzidos na universidade e as demandas da sociedade civil e do setor público, algo que faz parte do próprio sentido da universidade pública e que marcou essa geração de antropólogos. Nesse sentido, gostaríamos de destacar também a atuação de Moacir Palmeira em prol da reforma agrária, importante bandeira de luta dos trabalhadores rurais e de setores progressistas de acadêmicos e gestores públicos. Moacir faz parte da Associação Brasileira de Reforma Agrária – ABRA, participou de muitos debates a respeito do tema, assumiu uma diretoria em uma agência governamental nos anos oitenta, conforme já mencionado, escreveu textos e coordenou pesquisas a respeito da questão e da reforma agrária. Sua dedicação às questões que afetam os trabalhadores rurais, seus direitos e seu reconhecimento político, o levaram também a se dedicar à preservação da memória das lutas dos trabalhadores do campo durante o período da ditadura militar, seja atuando na Comissão Camponesa da Verdade, seja coordenando, junto com os colegas José Sérgio Leite Lopes, Marta Cioccarri, José Carlos Matos, Leonilde Medeiros e outros, do projeto Memória Camponesa, sediado entre 2004 e 2010 no Museu Nacional, e nos últimos anos, no Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ, que reuniu um significativo acervo sobre as lutas e a repressão no campo do referido período.

Também cabe assinalar que Moacir Palmeira, tendo feito sua formação de doutorado na França e lá estabelecido contatos, incentivou desde cedo a colaboração internacional dos seus orientandos e colegas de pesquisa, inicialmente com pesquisadores em instituições francesas, em especial com o grupo articulado em torno de Pierre Bourdieu na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, em Paris. Essa colaboração permitiu que vários docentes do PPGAS fizessem pós-doutorado na França, como no caso de Lygia Sigaud, José Sérgio Leite Lopes, Afrânio Garcia, assim como professores que faziam parte do grupo de pesquisa e estavam vinculados a outra unidade da UFRJ, o IFCS, como Beatriz Heredia, Rosilene Alvim, Marie-France Garcia-Parpet, e Neide Esterici. Essa colaboração

– que teve a decisiva presença de Afrânio Garcia Jr, professor do PPGAS que nos anos 90 entrou para os quadros da EHESS -prosegue até hoje, através, por exemplo, de projetos como CAPES/Cofecub que envolvem professores e alunos do PPGAS e professores da EHESS ou da Ecole Normale Supérieure. Também se destaca, desde os primeiros anos de sua carreira, a colaboração com colegas argentinos, em parceria com a colega, ex-orientanda, Beatriz Heredia (professora do IFCS/UFRJ até seu falecimento em 2018) e outros ex-orientandos como Fernando Balbi (UBA) e Fernanda Figurelli (UNAM/Conicet) e colaboradores de pesquisa como Mauricio Boivin e Ana Rosatto (da UBA); com colegas portugueses; e o contato com pesquisadores e estudantes haitianos através de seu ex-orientando Louis HERN Marcelin, professor da Universidade de Miami e coordenador do INURED, instituto de pesquisa e políticas públicas no Haiti.

Depois de retornar à plena atividade como docente da UFRJ, na segunda metade dos anos oitenta, Moacir Palmeira dedicou-se à orientação e às aulas, mas não demorou a elaborar um novo projeto coletivo de pesquisa que pouco mais adiante esteve na base da criação do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP). O projeto teve como ponto de partida a interlocução com dirigentes sindicais de trabalhadores rurais em torno de suas experiências com a política partidária e eleitoral no período imediatamente posterior ao fim do regime militar. As vicissitudes dos resultados eleitorais obtidos em eleições municipais por esses dirigentes permitiram problematizar as concepções de política em jogo, e em torno dessa questão Moacir Palmeira e Beatriz Heredia formularam no final dos anos oitenta e início dos noventa um projeto que envolveu um considerável contingente de orientandos, que passam a fazer pesquisa de campo em Pernambuco e no Rio Grande do Sul.

Esse trabalho coletivo de pesquisa foi uma das bases de ampla proposta de colaboração interinstitucional, envolvendo inicialmente a UnB, a UFC, a UFRJ (PPGAS/MN e PPGSA/IFCS) e a UFRGS. Tal proposta cristalizou-se na apresentação de um projeto ao edital do Programa PRONEX (Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência) do CNPq, em 1996. Aprovado o projeto, formou-se em 1997 o Núcleo de Antropologia da Política, tendo Moacir Palmeira como coordenador geral e Mariza Peirano, da UnB, José Sergio Leite Lopes, da UFRJ e Cesar Barreira, da UFC, como coordenadores adjuntos, reunindo pesquisadores das instituições mencionadas e um grande número de estudantes orientados por esses pesquisadores. Em torno desse projeto (que durou até 2005) e desse Núcleo (que permanece ativo envolvendo mais de 60 pesquisadores de muitas universidades), foram produzidas dezenas de dissertações e teses e uma coleção de mais de 30 livros (disponível no site do NuAP).

Após o final do projeto Moacir Palmeira coordenou no NuAP com outros colegas do PPGAS/MN e do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, dois outros projetos de fôlego que, mais uma vez, trazem a marca da pesquisa coletiva. Trata-se do projeto “Impactos dos Assentamentos Rurais” e “Sociedade e Economia do Agronegócio”, ambos envolvendo muitos estudantes e tendo resultado em artigos, livros, teses e dissertações. Em todos esses projetos, é central a atuação de Moacir Palmeira como agregador de esforços coletivos de pesquisa, organizador e inspirador de linhas de reflexão que ganharam reconhecimento e importância no plano nacional e internacional. As atividades do Núcleo hoje reúnem pesquisadores formados no âmbito do projeto inicial, bem como novas gerações de pesquisadores, vários dos quais orientandos e orientandas de Palmeira, ou orientandos e orientandas de seus orientandos e orientandas, sinalizando a permanência de certa “linhagem”, no sentido de uma maneira de conceber

a pesquisa etnográfica, a docência e a orientação. Essa “linhagem”, que marca o PPGAS e mais amplamente a UFRJ vai além, no sentido de se fazer presente hoje em muitas instituições de ensino e pesquisa no Brasil e na Argentina nas quais se estendem as conexões da rede dos formados por Palmeira na atividade intelectual e acadêmica.

Gostaríamos de sublinhar ainda a intensa atuação institucional de Moacir Palmeira, no âmbito do PPGAS/MN/UFRJ e por essa via, do Museu Nacional. Como docente e membro do Conselho Deliberativo do PPGAS, Palmeira sempre participou intensamente do dia a dia da gestão acadêmica, compondo inúmeras comissões e assumindo tarefas específicas em processos seletivos, concursos, gestão de bolsas, coordenação de convênios e gestão de projetos, tendo assumido por mais de uma vez a Vice-Coordenação de Ensino e a Vice-Coordenação Cultural do Programa. É reconhecido por seus pares a sua capacidade de buscar cuidadosamente soluções para impasses e dificuldades surgidas no dia a dia por sua contribuição sempre atenta aos rumos do PPGAS/MN. Professor Titular por concurso desde 1994, acompanhou assiduamente as reuniões da Congregação do Museu Nacional no período em que esteve na ativa, bem como participou das atividades organizadas pelo Museu ao longo do ano: inaugurações de exposições, debates e comemorações. Tendo alcançado, em 2012, a idade que, à época, definia a aposentadoria compulsória, estabeleceu e vem renovando desde então, há dez anos, seu vínculo como Professor Colaborador Voluntário. Nessa condição, continuou até recentemente atuando na docência, na orientação e na coordenação colegiada do Núcleo de Antropologia da Política, e acompanhando de perto a gestão e os rumos do Programa e do Museu Nacional, inclusive após o incêndio de 2018, tendo se tornado o decano de nosso programa, afastando-se apenas em razão de questões de saúde já aos oitenta anos. Tornou-se professor emérito da UFRJ em 2023, e tendo dispensado a cerimônia mais formal, como é de seu feitio, foi homenageado pelo PPGAS/Museu Nacional com um emocionante evento realizado em agosto de 2023 reunindo, no Museu Nacional, várias gerações de orientandos, colaboradores e amigos.

É importante assinalar também que a longa carreira de pesquisador, bem como a experiência como assessor sindical e gestor público, geraram enorme acervo documental e bibliográfico, que estava sendo aos poucos preparado pelo professor para ser integrado ao acervo do Arquivo do Museu Nacional e à Biblioteca Francisca Keller, com exceção de algumas parcelas encaminhadas para acervos específicos fora do Museu Nacional (como o arquivo sobre movimentos sociais no campo, vinculado ao CPDA/UFRJ, e o acervo do projeto Memória Camponesa, vinculado ao Memov - Programa de Memória dos Movimentos Sociais – do Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ, coordenado por José Sérgio Leite Lopes). Infelizmente, a não ser por essas parcelas encaminhadas para outras instituições, todos os arquivos de pesquisa e a biblioteca pessoal de Moacir Palmeira foram destruídos no incêndio que atingiu o Museu Nacional em 02/09/2018.

Nos difíceis anos que se seguiram ao incêndio, e que trouxeram a pandemia de Covid, Moacir Palmeira não deixou de participar ativamente, acompanhando com determinação as atividades de reconstrução e reorganização do PPGAS e da Biblioteca Francisca Keller, mantendo a oferta de cursos em conjunto com colegas e com pós-doutorandos que ele tem continuado a supervisionar, orientando alunos de doutorado e mestrado e participando das atividades do Núcleo de Antropologia da Política, bem como do Memov/CBAE.

Em síntese, a nosso ver a trajetória do professor Moacir Palmeira é excepcionalmente relevante para a antropologia brasileira, pelos seguintes motivos:

A sua atuação na formação e na inspiração de várias gerações de antropólogos que vieram a atuar no universo acadêmico brasileiro, sobretudo na universidade pública, e também em outros países, com destaque para a Argentina (mas com ex-orientandos também inseridos em universidades na França e nos Estados Unidos);

A criação e consolidação de linhas de pesquisa em torno da *plantation*, do campesinato e da política na antropologia brasileira, com reconhecimento nacional e internacional;

A atuação no debate público em torno das questões agrárias e da reforma agrária, e a atuação junto a entidades da sociedade civil, em especial os sindicatos de trabalhadores rurais e sua Confederação, bem como a contribuição para o trabalho de agências do estado;

A sua dedicação à construção do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social praticamente desde sua origem, com destaque para a coordenação de projetos coletivos de pesquisa e núcleos de pesquisa, sem deixar de atuar no dia a dia da gestão acadêmica, contribuindo destacadamente para a consolidação da Antropologia feita no Museu Nacional, que tornou-se uma referência nacional e internacional.

*Elaborado por John Comerford, com colaboração de José Sérgio Leite Lopes*

ANEXOS

## 1. RELAÇÃO DE TÍTULOS DO INDICADO

Bacharel em Ciências Políticas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), Brasil [1961 – 1964];

Especialização no curso de Treinamento Básico em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia(UFBA), Brasil [1962 – 1963], com carga horária de 212h. Título: Banditismo político e estrutura social. Orientadora: Maria de Azevedo Brandão;

Doutorado em Ciências Humanas pela Université René Descartes, França [1966 - 1969]. Título da tese: Latifundium et Capitalisme au Brésil: lecture critique d'un débat. Orientador: François Bourricaud;

Professor Titular da UFRJ [1994];

Pós-doutorado pela University of Manchester, Inglaterra [2012 – 2013];

Prêmio ANPOCS de Excelência Acadêmica Gilberto Velho, ANPOCS [2015];

Doutor Honoris Causa, Universidade Estadual do Alagoas (UNEAL) [2015];

Professor Emérito da UFRJ [2023]

## 2. RELAÇÃO DE OBRAS

### Artigos publicados

PALMEIRA, M. G. S. Antropologia e compromisso. **Revista Latinoamericana de Antropología del Trabajo**, v. 4, n. 8, p. 1-7, jul./set. 2020.

HEREDIA, B. M. A. ;PALMEIRA, M. G. S. El voto como adhesión. **Desarrollo Económico**: Buenos Aires, v. 54, p. 453-469, 2015.

PALMEIRA, M. G. S. Memorial do candidato. **Mana**: Rio de Janeiro, v. 20, p. 371-409, 2014.

PALMEIRA, M. G. S. Market and economic change. **Vibrant**: Florianópolis, v. 11, p. 285-323, 2013.

PALMEIRA, M. G. S. Feira e mudança econômica. **Vibrant**: Florianópolis, v. 11, p. 324-360, 2013.

HEREDIA, B. M. A.;PALMEIRA, M. G. S. Le vote comme engagement. **Genèses**: Paris, v. 93, p. 127-143, 2013.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S.; LEITE, J. S. Sociedade e economia do 'agronegócio' no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, ANPOCS, 25 (74), 2010.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. Migrações em áreas de agronegócio. **Travessia**: São Paulo, n. 65, p. 71-88, set./dez., 2009.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. Migrations dans les régions d'agrobusiness. Hommes et migrations. **Documents** (Cessou em 1986. Cont. ISSN 1142-852X Hommes & Migrations (1987)), v. 1281, p. 142-153, 2009.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Impactos econômicos dos assentamentos rurais no Brasil: análise de suas dimensões regionais. **Economia Ensaios**, v. 22, n.1, 2007.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Os assentamentos rurais e as perspectivas de reforma agrária no Brasil. **Propostas Alternativas**, n. 29, 2006.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. O voto como adesão?. **Teoria e Cultura**, v. 01, p. 35-58, 2006.

PALMEIRA, M. G. S. Nordeste: violência e política no século XX. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 37, 2006.

PALMEIRA, M. G. S. Saudação ao professor Otávio Velho em razão da concessão de título de Professor Emérito da UFRJ. **Numem** (UFJF), v. 09, p. 91-99, 2006.

PALMEIRA, M. G. S. Betinho e a reforma agrária: um depimento incompleto. **Democracia Viva**, v. 28, p. 64-66, 2005.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. An analysis of the regional impacts of land reform in Brazil. **Estudos Lingüísticos e Literários**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 1-28, 2005.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Regional impacts of land reform in Brazil. **Land Reform, Land Settlement and Cooperatives**, v. 15, p. 20-33, 2005.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Os impactos regionais da reforma agrária. Um estudo sobre áreas selecionadas. In: **Lusotopie**: Paris, n/ 10, 2003, p. 59-90.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Les impacts regionaux de la reforme agraire. **Lusotopie**, Paris, v. 5, p. 59-90, 2003.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Análise dos impactos regionais da reforma agrária no Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura** (UFRJ), Rio de Janeiro, v. 1, n. 18, p. 73-111, 2002.

PALMEIRA, M. G. S. Eleição municipal, política e cidadania. **Tempo e Presença**, n. 311, mai/jun, 2000.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. Os comícios e a política de facções. **Anuário Antropológico**, v. 94, p. 31-94, 1995.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. “Le temps de la politique”. **Études Rurales**, n.131-132, juillet-décembre, 1993, p. 73-88.

PALMEIRA, M. G. S. Voto: racionalidade ou significado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n. 7, p. 26-30, 1992.

PALMEIRA, M. G. S. Política local e voto. **Tempo e Presença**, p. 37-40, 1992.

PALMEIRA, M. G. S. Modernização, Estado e questão agrária. **Síntesis**, n.12, p. 27-50, 1990.

PALMEIRA, M. G. S. Modernização, Estado e questão agrária. **Estudos Avançados**, v. 3, n.7, p. 87-108, 1989.

PALMEIRA, M. G. S. Reforma agrária e Constituição. **Ciência Hoje**, v. 6, n.35, p. 68-69, 1987.

PALMEIRA, M. G. S. Desmobilização e conflito: relações entre trabalhadores e patrões na agroindústria pernambucana. **Revista de Cultura Política**, CEDEC, ano 1, n. 1, p.41-55, 1979.

PALMEIRA, M.G. S. Casa e trabalho: notas sobre as relações sociais na plantation tradicional. **Contraponto**, v.2, n.2, p.103-114, 1977.

PALMEIRA, M. G. S. Campesinato, fronteira e política. **Anuário Antropológico**. Rio de Janeiro, 1976.

PALMEIRA, M. G. S. Emprego e mudança sócio-econômica no Nordeste. **Anuário Antropológico**, p. 201-242, 1976.

PALMEIRA, M. G. S. Nordeste: mudanças políticas no século XX. **Cadernos Brasileiros**, v. 39, 1966.

### **Livros e capítulos de livros publicados**

PALMEIRA, M. G. S. “Conflitos de classe sob regime autoritário: o caso do Nordeste”. In: HEREDIA, B. e LEITE LOPES, J. S. (org.). **Movimentos cruzados, histórias específicas**: estudo comparado das práticas sindicais e de greves entre metalúrgicos e canavieiros. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020, p. 451-489.

PALMEIRA, M. G. S. “Greve em Pernambuco”. In: HEREDIA, B. e LEITE LOPES, J. S. (org.). **Movimentos cruzados, histórias específicas**: estudo comparado das práticas sindicais e de greves entre metalúrgicos e canavieiros. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020, p. 490-498.

AYOUB, D. S.; PALMEIRA, M. G. S. Identidades de trabalhadores rurais no Nordeste do Brasil: arrendamento, parceria, salário e dívida. In: PALERMO, H. M.; CAPOROSSO, M. L. (Org.). **Tratado latinoamericano de Antropología del Trabajo**. 1ed. Buenos Aires; Córdoba: CLACSO; CEIL; CONICET; CIECS, 2020, v. 1, p. 119-160.



COMERFORD, J. C.;BEZERRA, M. O.;PALMEIRA, M. G. S. (orgs).**Questões e dimensões da política**. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2017.

COMERFORD, J. C.; ALMEIDA, L.;PALMEIRA, M. G. S. “O mundo da participação e os movimentos rurais: entre mobilizações, espaços de interlocução e gabinetes”. In:HEREDIA, B. e LEITE LOPES, J. S. (orgs.). **Movimentos sociais e esfera pública**: o mundo da participação, burocracia, confrontos, aprendizados incorporados. Rio de Janeiro: Colégio Brasileiro de Altos Estudos, Fórum de Ciência e Cultura UFRJ; Secretaria Geral da Presidência da República, 2014, pp. 67-88.

PALMEIRA, M. G. S. Conflitos de classe sob regime autoritário: o caso do Nordeste. In: LEITE LOPES, J. S. e CIOCCARI, M. (Org.). **Narrativas da desigualdade**: memórias, trajetórias e conflitos. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013, v. 1, p. 23-53.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S.(Org.)**Política, governo e participação popular**: conselhos, orçamento participativo e outras experiências. 1 ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012. v. 1. 224 p.

HEREDIA, B. M. A.; BEZERRA, M. O.; PALMEIRA, M. G. S. Introdução. In: HEREDIA, B. e PALMEIRA, M. (Org.). **Política, governo e participação popular**: conselhos, orçamento participativo e outras experiências. 1ed.Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012, v. 1, p. 11-43.

PALMEIRA, M. G. S. Comunidades, Sindicato, Governo: o caso de um município de Pernambuco. In: HEREDIA, B. e PALMEIRA, M. (Org.). **Política, governo e participação popular**: conselhos, orçamento participativo e outras experiências. 1 ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012, v. 1, p. 191-210.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S.**Política ambígua**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2010.

PALMEIRA, M. G. S. Lutas sociais, políticas públicas e camponeses no Brasil. In: OHMSTEDE, Anotnio Escobar [et. al]. (Org.). **Reformas del estado**: movimientos sociales y mundo rural en el siglo XX na América Latina. 1ed.Cidade do México: Universidad Nacional Autonoma del México, 2010, p. 407-439.

PALMEIRA, M. G. S. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional”. In: WELCH, C.[et. al] (org.). **Camponeses brasileiros**: leituras e interpretações clássicas, vol. 1. São Paulo/Brasília: UNESP/NEAD, 2009 [1977], pp.203-215.

PALMEIRA, M. G. S. “Desmobilização e conflito: relações entre trabalhadores e patrões na agroindústria pernambucana. In: FERNANDES, Bernardo Mançano [et. al]. **Lutas camponesas contemporâneas**: condições, dilemas e conquistas. O campesinato como sujeito político nas décadas de 1950 a 1980. São Paulo: Editora da Unesp/Brasília: NEAD, v. 1, 2009.

BARREIRA, I.;PALMEIRA, M. G. S. (Org.). Introdução.**Candidatos e candidaturas**: enredos de campanha eleitoral no Brasil. 2. ed. São Paulo: Annablume;FAPESP, 2009. p. 7-20.

PALMEIRA, M. G. S. Os sindicatos no poder. Que poder?. In: PALMEIRA, M. e BARREIRA, I. (Org.). **Candidatos e Candidaturas**: enredos de campanha eleitoral no Brasil. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2009, v. p. 199-236.

GARCIA JUNIOR, A. R.; PALMEIRA, M. G. S. Traces of the Big House and the Slave Quarters: Social Transformation in Rural Brazil during the Twentieth Century. In: SANCHES, I.; WILHEIM, J. e PINHEIRO, P. S. (Org.). **Brazil - A Century of Change**. IVed.: The University of North Carolina Press, 2009, p. 20-54.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Regional impacts of land reform in Brasil. In: ROSSET, P.; COURVILLE, M. e PATEL, R. (Org.). **Promised land**: competing visions of agrarian reform. 1ed.Oakland: Food First, 2006, p. 277- 300.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. Assentamentos rurais e perspectivas da reforma agrária no Brasil. In: **Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão**. 1ed. Brasília: NEAD, 2006, v. 1, p. 40-49.

PALMEIRA, M. G. S. Depoimentos de um aluno clandestino. In: FARIA, L. C. (Org.). **Antropologia. Escritos exumados 3**: lições de um praticante. Niterói: EdUFF, 2006, v. 3, p. 17-24.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. O voto como adesão. In: HENRIQUES, J. M.; PORDES JÚNIOR, I. ; LAPLANTINE, F. (orgs.). **Imaginários sociais em movimento**: oralidade e escrita em contextos multiculturais. Lyon, França, Universidade de Lyon 2; Fortaleza, Brasil: Edições UFC; Campinas, Brasil: Pontes Editores, 2006. p. 281-298.

PALMEIRA, M. G. S. Furtuna crítica. Índios, negros e brancos pobres: os cabanos nas matas do rei. In:LINDOSO, Dirceu (Org.). **Utopia Armada**: rebeliões de pobres nas matas do tombo real. Maceió: Editora UFAL, 2005, p. 405-408.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. O voto como adesão. In: CANEDO, Letícia (Org.). **O sufrágio universal**. Rio de Janeiro: Estação Liberdade, 2005, p. 323-345.

PALMEIRA, M. G. S. Sobre Marcos Lins. In: **Marcos Lins do Recife**. Rio de Janeiro: 2005, v. , p. 60-68.

BARREIRA, C.;PALMEIRA, M. G. S. (orgs). **Política no Brasil**. Visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, v. 2, 2004.

BARREIRA, C.; PALMEIRA, M. G. S. (orgs).Introdução. In:**Política no Brasil**. Visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, v. 2,2004.

**PALMEIRA, M. G. S.** Eleição municipal, política e cidadania. In:PALMEIRA, M. e BARREIRA, C. (orgs). **Política no Brasil**. Visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

HEREDIA, B. M. A.; LEITE, J. S.; MEDEIROS, L.; PALMEIRA, M. G. S.; CINTRÃO, R. **Impactos dos assentamentos**: um estudo sobre o meio rural brasileiro. 1 Ed. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura: NEAD; São Paulo: Editora UNESP, 2004.

PALMEIRA, M. G. S. Política, facções y voto. In: BOIVIN, M.; ROSATO, A.; BALBI, F. (Org.). **Representaciones sociales y procesos políticos**: estudios desde la Antropología Social. Buenos Aires: Ed. Antropofagia / IDES, 2003, v. 1, p. 31-44.

PALMEIRA, M. G. S. Política e tempo: nota exploratória. In: PEIRANO, Mariza (org.). **O dito e o feito**. Ensaio de antropologia dos rituais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2002, p. 171-177.

PALMEIRA, M. G. S. Depoimento. In: **Pierre Bourdieu entrevistado por Maria Andréa Loyola**. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2002, p. 57-59.

PALMEIRA, M. G. S. Uma conversa sobre ciências sociais e Nordeste. In: BARREIRA, I. e LEMENHE, M. A. (Org.). **Além das fronteiras**: região, políticas públicas e dinâmicas institucionais. 1ed. São Paulo: Terceira Margem, 2001, v. 1, p. 15-24.

GARCIA JÚNIOR, A. R.; PALMEIRA, M. G. S. Transformações agrárias. In: SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINHEIRO, P. S. (Org.). **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 38-77.

LEITE LOPES, J. S.; PALMEIRA, M. G. S. Debates econômicos, processos sociais e lutas políticas. In: COSTA, L. F e SANTOS, R. (Org.). **Política e reforma agrária**. Rio de Janeiro: Mauad, v. 1, 1998.

BARREIRA, I.; PALMEIRA, M. G.S. (Org.). **Candidatos e Candidaturas**: enredos de campanha eleitoral no Brasil. 1. ed. São Paulo: Annablume, 1998. v. 1. 292p.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. Compromissos públicos y realineamentos sociales: el significado de los mítines en las disputas faccionales. In: Winocur, R.(coord.) e Pablo, J. (ed.). (Org.). **Culturas políticas a fin de siglo**. México: Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, 1997.

HEREDIA, B. M. A.; PALMEIRA, M. G. S. Política ambígua. In: BIRMAN, P.; NOVAES, R.; CRESPO, S. (Org.). **O mal à brasileira**. Rio de Janeiro: EdUERJ, v. 1, 1997.

PALMEIRA, M. G. S. Política, facções e voto. In: PALMEIRA, M. e GOLDMAN, M. (Org.). **Antropologia, voto e representação política**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996, v. 1, p. 41-56.

GOLDMAN; M.; PALMEIRA, M. G. S.(orgs.). **Antropologia, voto e representação política**. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1996. 235 p.

PALMEIRA, M. G. S. Burocracia, política e reforma agrária. In: MEDEIROS, L. (Org.). **Assentamentos rurais**: Uma visão multidisciplinar. São Paulo: Editora UNESP, v. 1, 1994.

PALMEIRA, M. G. S. A diversidade de luta no campo: luta camponesa e diferenciação do campesinato. In: PAIVA, V. (org.). **Igreja e questão agrária**. São Paulo: Loyola, 1985, p. 43-51.

PALMEIRA, M. G. S. The aftermath of peasant mobilization: rural conflicts in the Brazilian Northeast since 1964. In: AGUIAR, N. **The Structure of Brazilian development**. New Brunswick, N.J : Transaction Books, 1979, p. 71-97

BERTELLI, A. R.; PALMEIRA, M. G. S.; VELHO, O. G (orgs.). **Estrutura de classes e estratificação social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

BERTELLI, A. R.; PALMEIRA, M. G. S.; VELHO, O. G. (Orgs.) **Sociologia do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966.

BERTELLI, A. R.; PALMEIRA, M. G. S.; VELHO, O. G. (Orgs.). **Estrutura de classes e estratificacao social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966.

### **Prefácios e apresentações de livros e de dossiês organizados para periódicos**

COMERFORD, J. C.; PALMEIRA, M. G. S.; BEZERRA, M. O. Apresentação: vinte anos do Núcleo de Antropologia da Política. In: COMERFORD, J.; PALMEIRA, M. e BEZERRA, M. O. (orgs). **Questões e dimensões da política**. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2017.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: CASTRO, Elisa Guaraná de. **Entre ficar e sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural**. Rio de Janeiro: Contra Capa/ FAPERJ, 2013.

CARNEIRO, A; PALMEIRA, M. G. S. Apresentação: **Dossiê Antropologia e Literatura**. Fortaleza, 2013.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: FIGURELLI, Fernanda. **Registro del conflicto: miradas sobre ocupaciones de tierra en el Nordeste de Brasil**. Buenos Aires, 2012.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: RUMSTAIN, Ariana. **Peões do trecho: trajetórias e estratégias de mobilidade no Mato Grosso**. Rio de Janeiro, 2012.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: LEITE LOPES, José Sérgio. **El Vapor del Diablo: el trabajo de los obreros del azúcar**. Buenos Aires, 2011.

COMERFORD, J. C.; PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 38, p. 5-7, 2007.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: DIEGUES JÚNIOR, M. **O engenho de açúcar no Nordeste: documentário da vida rural**. Editora EDUFAL: Alagoas, 2006.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: COMERFORD, John. **Como uma família: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: MARQUES, Ana Cláudia. **Intrigas e questões: vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2002

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: MENEZES, Marilda Aparecida de. **Redes e enredos nas trilhas dos migrantes**: um estudo de famílias de camponeses-migrantes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: BEZERRA, Marcos Otávio. **Em nome das bases**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: COMERFORD, John. Fazendo a luta. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: LANDIM, Leilah (Org.). **Ações em sociedade**: militância, caridade, assistência, etc. Rio de Janeiro: NAU, v. 1, 1998.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. **Dossiê Política e Relações Pessoais**. Antropologia Social. Comunicações do PPGAS, 5, 1995.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: FARIA, Luiz de Castro (Org.). **Antropologia**: o espetáculo e a excelência. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, v. 1, 1994.

PALMEIRA, M. G. S. Apresentação. In: LEITE LOPES, J. S. e GUANZIROLLI, C. (Org.). **Reforma agrária**: produção, emprego e renda. O relatório da FAO em debate. Petrópolis: Vozes/IBASE/FAO, 1994.

PALMEIRA, M. G. S. Prefácio. In: LEITE LOPES, José Sergio. **O vapor do diabo**: o trabalho dos operários do açúcar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. p. XI – XV.

### **Produção em antropologia visual**

Direção (juntamente com José Sergio Leite Lopes e José Carlos Matos Pereira) do documentário “Memórias Camponesas” (75 minutos), 2022.

### **Outras produções**

LEITE LOPES, José Sérgio. Entrevista com Moacir Palmeira. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre: ano 19, n. 39, p. 435-457, jan./jun. 2013

PALMEIRA, M. G. S. **Entrevista ao Projeto Memória das Ciências Sociais no Brasil**. 2019. (FGV/YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TOyA6G3A3-E>

PALMEIRA, M. G. S. **Entrevista concedida à Ángel Armendáriz para a elaboração da matéria do jornal Diário Monitor** - 'La marea que llegó a Brasília', de 23 de março, 2005.

PALMEIRA, M. G. S. Um medo irracional. Reportagem: **Revista da Oficina de Informação**, São Paulo, n. 47, p. 42-43, 19 ago. 2003.

PALMEIRA, M. G. S. **Memorial para concurso público de provas e títulos de professor titular do DA/MN/UFRJ**, 1994.

PALMEIRA, M. G. S. **Debate 'Modelo agrícola brasileiro dos Anos 90 e início do próximo século'**, encerrando o Ciclo 'Agricultura Brasileira Hoje'. 1992. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

PALMEIRA, M. G. S. **Depoimento 'Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Corporativismo'**. 1992.

PALMEIRA, M. G. S. **Modernização e reforma agrária. Jornal do Comércio**, Rio de Janeiro, 17 fev. 1992.

PALMEIRA, M. G. S. **Modernização e reforma agrária. Democracia na Terra**, Rio de Janeiro, v. 2, 01 jun. 1991.

PALMEIRA, M. G. S. **A CONTAG e a Constituinte. CDEI, Dossiê Constituinte II**, p. 1 - 6.

PALMEIRA, M. G. S. **Nasce uma força política. Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 04 dez. 1984.

ALMEIDA, A. W. B.; PALMEIRA, M. G. S. PALMEIRA "A invenção da migração". **Projeto emprego e mudança socioeconômica no Nordeste. RELATÓRIO de Pesquisa. Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ (1977).**

### Orientações concluídas – Mestrado

NOME	TÍTULO	ANO DE DEFESA	CURSO	INSTITUIÇÃO
Luana Braga Batista	Memórias em família: a casa do advogado do povo, a terra do defunto teimoso e a política do diabo	2019	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rodica Weitzman	Entre a roça e a cidade - um processo de invenção de práticas alimentares e agrícola	2011	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Eleana Paola Catacora Salla	Rondas campestres: um estudo etnográfico da formação dos comitês de autodefesa (organizações de proteção à violência) e suas interações com o Estado e o grupo Sendero Luminoso	2010	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ariana Rumstain	Peões no trecho: estratégias de deslocamento e trabalho no Mato Grosso	2009	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Mônica Fernanda Figurelli	Decompondo registros: conflitos de terras em Pernambuco	2007	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Elisa Cunha	Famílias do ramo de rede: tecelagem, negócio e viagem no sertão da Paraíba e do Rio Grande do Norte	2006	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Renata de Castro Menezes	Devoção, diversão e poder: um estudo antropológico da Festa da Penha	1996	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
John Cunha Comerford	Reunir e unir: as reuniões de trabalhadores rurais como forma de sociabilidade	1996	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Maria Gabriela Scotto	Representação e apresentação: uma análise da campanha de Benedita da Silva à Prefeitura do Rio de Janeiro	1994	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Cláudia Fabiana Guebel	Estudo de uma cooperativa de pescadores do litoral argentino	1993	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Marcos Otávio Bezerra	A prática da corrupção no Brasil. Um estudo exploratório de Antropologia Social	1993	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Margarita Rosa Gavéria Mejía	Família numa comunidade canavieira de Pernambuco	1992	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Mário Grynspar	Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro (1950-1964)	1987	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Leilah Landim Assumpção	A cooperativa do trabalhador - diferenciação social e organização camponesa	1978	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Alfredo Wagner Berno de Almeida	Revolta e conciliação. Um estudo sobre a trajetória intelectual de Jorge Amado	1978	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Doris Rinaldi Meyer	A terra do santo e o mundo dos engenhos. Estudo de uma comunidade rural nordestina	1978	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Eliane Cantarino D'Dweyer Gonçalves Bastos	Laranja e lavoura branca. Um estudo das unidades de produção camponesa da Baixada Fluminense	1977	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Roberto Ricardo Ringuelet	Migrantes estacionais de la region del agreste del estado de Pernambuco	1977	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Beatriz Maria Alasia de Heredia	La morada de la vida. Trabajo familiar de pequenos productores del nordeste de Brasil	1997	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Marie-France Claudine Garcia	O "bacurau". Etude de cas d'un marche situe dans une usina du nort-est du Bresil	1977	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Afrânio Raul Garcia Júnior	Terra de trabalho. Trabalho familiar de pequenos produtores	1976	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
José Sérgio Leite Lopes	O vapor do diabo: o trabalho dos operários do açúcar	1975	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Margarida Maria Moura	Os sitiantes e a herança	1973	Mestrado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro



### Orientações concluídas – Doutorado

NOME	TÍTULO	ANO DE DEFESA	CURSO	INSTITUIÇÃO
Dibe Salua Ayoub	Entre jagunços e valentes: família, terra e violência no interior do Paraná	2016	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rodica Weitzman (Coorientação)	Tecendo deslocamentos: relações de gênero, práticas produtivas e organizativas entre trabalhadoras rurais	2016	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ariana de Cássia Rumstain	A Casa e o mundo: família e trabalho na dinâmica das idas e vindas do "mundo da vida" e da "vida no mundo"	2015	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Manuela Souza Siqueira Cordeiro	A casa a rodar: projetos e pioneirismo na Amazônia Ocidental	2015	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
João Vicente Marques Laguens	Casa e política: amizade, alianças e interesses	2014	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Monica Fernanda Figurelli	Família, escravidão, luta: histórias contadas de uma antiga fazenda	2011	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Graziele Cristina Dainese de Lima	Chegar ao cerrado mineiro: hospitalidade, política e paixões	2011	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Camila Pinheiro Medeiros	No rastro de quem anda: comparações entre o tempo do parque e o hoje em um assentamento no noroeste mineiro	2011	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
	Entre ficar e sair: uma etnografia da construção	2005		

Elisa Guaraná de Castro	social da categoria jovem rural		Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Fernando Alberto Balbi	Sabe usted lo que significa la lealtad? Valor moral, confianza y política en lo peronismo argentino	2004	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Renata de Castro Menezes	A Dinâmica do sagrado: um estudo antropológico de um 'santuário' católico no Rio de Janeiro	2004	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Geisa Mattos de Araujo Lima	A favor da comunidade: modos de viver a política do bairro	2004	Doutorado em Sociologia	Universidade Federal do Ceará
Maria Gabriela Scotto	As (difusas) fronteiras entre a política e o mercado: Um estudo antropológico sobre marketing político, seus agentes, práticas e representações	2003	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
John Cunha Comerford	Como uma família: sociabilidade, reputações e territórios de parentesco na construção do sindicalismo rural na Zona da Mata de Minas Gerais	2001	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ana Cláudia Duarte Rocha Marques	Intrigas e questões: tramas sociais no sertão de Pernambuco	2001	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Marcos Otávio Bezerra	Em nome das bases: política, clientelismo e corrupção	1988	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Louis Herns Marcelin	L'invention de la famille afro-américaine: famille, parenté et domesticité parmi les noirs du Recôncavo da Bahia, Brésil	1996	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
	Representações sociais e conflitos nas políticas de			

Odaci Luiz Coradini	saúde e previdência social rural	1989	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Marie-France Claudine Garcia	Feira e trabalhadores rurais: as feiras do brejo e do agreste paraibano	1984	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Afrânio Raul Garcia Júnior	O sul: caminho do roçado. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social	1983	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Co-orientações em andamento (Doutorado)

NOME	INÍCIO	CURSO	INSTITUIÇÃO
Byron Giovanni Ospina Florido	2018	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Luana Braga Batista	2019	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Elisa Ribeiro Alvares da Cunha	2018	Doutorado em Antropologia Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro